

AValiação DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EM EDIFICAÇÕES MULTIPAVIMENTADAS

Felipe de Brito Rodrigues¹, Júlio Rafael Kotlinski², Luciana L. Brandli¹ (orient.) e Raquel Kohler²

¹Universidade de Passo Fundo; ²Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; felipe_de_brito@yahoo.com.br; brandli@upf.br.

Esta pesquisa tem o objetivo medir o índice de sustentabilidade em edificações multipavimentadas. Foram escolhidas 4 edificações sendo que as obras A,B,C estão localizadas na cidade de Passo Fundo e a obra D, na cidade de Ijuí. Foram realizados levantamentos junto às edificações buscando identificar variáveis como: metragem construída, tipologia, padrão de acabamento preço de venda ou aluguel, localização,entre outras. Também foi elaborada uma planilha eletrônica no EXCEL para calculo do índice de sustentabilidade.A caracterização das edificações levou em conta os indicadores de sustentabilidade. As 4 obras foram caracterizadas em: Legislação, os dados deste indicador estão relacionados com o projeto arquitetônico das edificações, os resultados das obras foram: Obra A com 7,66, Obra B com 7,33, Obra C com 9,0 e D com 10 pontos, tendo a pontuação máxima. Materiais de construção, correspondente aos materiais utilizados na execução e as obras tiveram as seguintes pontuações: Obra A 13,33, B 12,5, C 16,6 e D com a melhor pontuação 16,66. Localização, foi feita uma avaliação realizada in loco, verificando as condições que a edificação é encontrada: Obra A com 5,7, B 4,94, C 5,8 e D 8,3, esta que teve melhor nota, devido estar em uma boa localização. Qualidade de Projeto, foi avaliado conforme a planta baixa das edificações, Obra A 4,54, B 4,52, C 4,37 e D 3,87, este resultado corresponde a comparação dos valores idéias. Uso e Manutenção, diz respeito ao consumo ideal de água e energia por morador, Obra A 11,6, B 12,35, C 12,3 e D 12,35.Conforto Ambiental, nesta a Obra A obteve 3,02, B 3,0, C 3,2 e D 3,0, onde foi levado em conta a iluminação natural e ventilação, melhor pontuação por estar em uma boa orientação solar. Custo, os dados dos indicadores de projeto e construção foram fornecidos pela construtora, baseados nos valores, do CUB do mês e ano que a obra foi finalizada. O custo da utilização está relacionado com as despesas, esta que teve melhor desempenho na Obra D com 14,66 enquanto que na A com 9,3, B 13,33, e C 14,3. Logo foram somados os indicadores de cada obra para chegar a um “valor” de sustentabilidade para cada edificação, concluiu-se que a Obra D com 68,88 pontos, obteve maior valor sustentável, pois seu indicador atingiu 68,88%, sendo que esta poderia chegar a um máximo de 100%. A Obra A ficou com 55,22%, a Obra B com 58,0%, a Obra C com 65,86%. De maneira geral, o indicador de sustentabilidade das obras ficou entre 55 e 69% de um total de 100%, significando que as obras não estão projetadas na perspectiva da máxima sustentabilidade.